



Em resposta ao manifesto encaminhado à Ilma. Sra. Presidente do Conselho Deliberativo, Valéria Vieira Salles, protocolado em 22 de outubro de 2022, seguem abaixo as considerações da Diretoria Executiva.

Inicialmente destaco que a Diretoria Executiva tem respondido semanalmente todas as indagações, reclamações, sugestões e colaborações encaminhadas a ela, cumprindo o Estatuto e sua proposição de estar sempre aberta ao diálogo junto ao associado, o que tem proporcionado grande retorno, com a satisfação dos sócios pela solução de problemas, compreensão dos atos e motivações das ações da gestão, assim como ao acolhimento de contribuições que fazem nosso Clube crescer.

Torna-se necessário destacar, ademais, o posicionamento tomado no texto do manifesto, que diz:

*“Ressaltamos que não existe **revanchismo de nossa parte**, o que se pretende é relatar fatos a partir de **observações in loco e de comentários nas redes sociais**, não cabendo a alegação de ser ato político”.*

A Diretoria Executiva é um órgão estatutário de nosso Clube, o que lhe imputa responsabilidades. Desse modo, não há como deixar de esclarecer que a negativa contida no texto, ao contrário do dito, afirma um posicionamento político do grupo que diz ter elaborado um documento apolítico, o que de fato não existe nesta ação. Inclusive já tenta impor uma posição sem o contraditório de quem tem o direito de resposta, afirmando **não caber a alegação de ser ato político**, posicionamento unilateral, o que não cabe a uma das partes quando de fato se deseja o diálogo.

Vejam bem, a justificativa não condiz com as afirmações. Por que, como citado, haveria REVANCHISMO? Essa é uma suposição de quem tem algo que possa suscitar esse tipo de atitude. E a palavra vem na sequência da frase “DE NOSSA PARTE”. Qual parte? De quem perdeu uma eleição e invoca um revanchismo?

Se há, nesse caso, uma parte, deve-se ficar claro que o abaixo assinado é de um grupo específico, não sendo uma manifestação aberta a todos os associados e, desse modo, representando a opinião exclusiva de um grupo específico de sócios, que dizem ter OBSERVADO IN LOCO, não representando de fato uma opinião geral de sócios.

Do mesmo modo, destacamos também que o manifesto se baseia em “COMENTÁRIOS DE REDE SOCIAL”. Não creio ser prudente nem sensato basear questionamentos em comentários de redes sociais. É importante destacar a relevância dessas opiniões que sequer foram anexadas, tampouco há qualquer indicação no manifesto de quais seriam essas redes sociais. Rede social por rede social, todos sabem, encontramos de tudo nelas: grupos que se posicionam a favor e grupos contrários. Tornaram-se de fato instrumentos de plataformas políticas, ainda que disfarçadas.

É importante destacar que o Clube possui seus canais disponíveis a todos que queiram verdadeiramente contribuir. Há redes sociais hoje que somente se prestam a desabonar terceiros, sem qualquer fundamentação ou provas, onde pessoas acabam se escondendo.

Ainda nas considerações iniciais, é preciso discordar totalmente da afirmação de que o Clube está “decaindo em qualidade em vários aspectos”.

Se está decaindo, é necessário pontuar que foi indicado um ponto de referência que, nesse caso, consiste em um enfoque comparativo que certamente estaria relacionado à gestão anterior. Dessa forma, resalto, de antemão, que a provocação não parte de nossa gestão atual. Temos mantido até o momento o foco NA NOSSA GESTÃO. Entretanto, o documento nos impõe tecer comentários que acabarão por citar a gestão anterior, fato que tem sido contrário à nossa política.

Consequentemente, faz-se necessário elencar diversos indicativos e avanços obtidos nestes meses iniciais de gestão, que têm levado ao crescimento e à satisfação dos sócios:

- 1). Nunca o clube foi tão frequentado neste período do ano. Isso não se deu por acaso, mas por ações que possibilitam avanços, bem como com a introdução de novos eventos e promoções;
- 2). Sobravam-se quinhões nesta época do ano. Hoje faltam. Quando se anuncia a venda, essa se dá em 15 minutos. Há uma lista de espera por novos quinhões na secretaria;
- 3). Há uma onda de elogios ao funcionamento e melhorias ocorridas no Clube. Inúmeros sócios têm se dirigido à diretoria e endossado o fato, embora exista um grupo que se negue a reconhecê-lo;

4). Houve mudança no balanço do bar e restaurante, retomando o modelo que inclui funcionários do setor nas despesas não-operacionais. O objetivo da mudança de metodologia se dá pelo fato de que o modelo anterior somente foi adotado pela última gestão e, em nosso entendimento, não representa verdadeiramente a realidade financeira do bar e restaurante. Com a modificação, passamos a conhecer o verdadeiro diagnóstico do setor, o que permite maior transparência e planejamento;

5) Resultados bar e restaurante com nova metodologia:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Todos
107.607,7	86.918,2	21.478,3	64.836,9	60.203,1	11.432,6	3.372,6	37.070,8	38.153,7	negativo
7	1	3	5	4	5	8	6	6	s

6) Revisão de preços, compras, estoques e desperdícios do setor bar e restaurante, visando equilíbrio financeiro;

7) Mudança do almoço de domingo do Salão de Cristal para o Buffet do bar, reduzindo em R\$12.000,00 os custos operacionais;

8) Ações junto a fornecedores a fim de renovar e adquirir freezers, mesas e cadeiras, porta-garrafas, carrinho de recolhimento, cooler, mesas-bistrô e baldes, dentre outros, somando mais de R\$120.000,00 disponibilizado por fornecedores para benefício dos associados;

9) Realização de eventos patrocinados por cervejarias com bonificações;

10) Revisão de todos os contratos do Clube, visando alterações para eficiência e economia;

11) Encaminhamento das licitações obrigatórias previstas no Estatuto;

12) Revisão no quadro de colaboradores: - promoções, rescisões, contratações

13) Realização de 2 reuniões gerais junto aos colaboradores;

14) Realização da pesquisa de Clima;

15) Implantação de reunião semanal com Chefias e auxiliares;

16) Reajuste no valor dos quinhões do Clube em cerca de 38%;

17) Apoio e incentivo aos setores esportivos e recreacional: - realização de torneios- implantação de atividades recreacionais, esportivas, culturais e artísticas para crianças aos domingos;

18) Troca da iluminação do ginásio e piscina;

19) Recuperação e limpeza das bombas de calor e aquisição de uma nova bomba de calor para piscina de 150000Kcal, possibilitando a redução do uso de gás, gerando uma economia em torno de R\$30.000,00 mensal;

20) Troca do tipo de cloro da piscina, passando a utilizar Cloro granulado em substituição ao líquido, estabelecendo uma economia em torno de R\$9.000,00 mensal, além de maior eficiência no tratamento;

21) Mudança do local dos Drinks, tornando-os mais atrativos. Crescimento em mais de 100% nas vendas;

22) Implantação do quiosque de churrasquinhos e hambúrguer, ampliando vendas do bar, com redução no fluxo da cozinha;

23) Implantação de Quintas do Chef especiais e temáticas;

24) Aquisição de bancadas para recolhimento de alimentos;

25) Introdução do horário de sauna feminina aos domingos;

26) Ampliação do horário de funcionamento da piscina, de 6h às 21h;

27) Retorno da feira de artesanatos;

28) Novo cardápio de vinhos;

29) Início da integração dos sistemas entre o restaurante e a secretaria;

30) Implantação do sistema de pedidos em rede do bar, restaurante e drinks para agilidade e melhoria no atendimento;

32) Implantação do Maître no salão do bar;

33) Ações de cobranças e correções em contas inadimplentes no bar;

34) Controle dos RPA's;

35) Aquisição de bicicletas;

36) Aquecimento da piscina infantil;

37) Recuperação das quadras de tênis;

38) Contratação de uma consultoria para o setor bar e restaurante;

39) Aquisição de carrinho para recolhimento e promoções, e de um púlpito;

40) Preço especial de aluguel do Salão Cristal para sócios;

41) Implantação da segunda versão do aplicativo;

42) Integração dos sistemas;

43) Confecção de projetos para adequação dos espaços no clube, proporcionando melhoria na qualidade de atendimento;

44) Início da operação das novas empresas de segurança e limpeza;

- 45) Aquisição de novas capas para a piscina;
- 46) Novos vasilhames para o Buffet;
- 47) Remodelação do espaço do Buffet;
- 48) Aquisição de novas caixas para agilizar o atendimento no Buffet;
- 49) Revestimento da câmara frigorífica e instalação de novo forçador mais potente, garantindo a cerveja gelada;
- 50) Mudanças nas normas de utilização das churrasqueiras;
- 51) Licitações de energia fotovoltaica, calçamento do estacionamento e quadras de beach tennis em andamento.

Problemas existem e estão sendo superados com investimentos em infraestrutura, treinamento de pessoal e gestão. O maior obstáculo atual encontra-se na necessidade de mudanças de atitudes e procedimentos dos colaboradores, o que leva tempo. Os problemas de atendimento são antigos. Mas há o reconhecimento AMPLO dos sócios no avanço ocorrido nesses 6 meses de gestão.

Dando continuidade às respostas solicitadas, destacamos que, de fato, esse manifesto é uma oportunidade de esclarecermos definitivamente algumas questões que vêm sendo veiculadas por alguns associados, como dito, em redes sociais e que têm utilizado o nome do Clube. Em função disso vem depreciando a imagem do Clube, sem considerar ofensas dirigidas a pessoas que não fazem parte desses grupos; que são os mesmos que também se manifestam no Instagram com afirmações chulas e outras sem qualquer fundamento, o que demonstra total desconhecimento de gestão, tampouco da gestão que vem atuando no Cascatinha.

Na sequência da leitura da resposta ao documento protocolado, creio que poderemos atestar a impertinência, distorções ou afirmações sem qualquer fundamento contidas no manifesto.

#### ITEM 1.

*Descumprimento do Estatuto em dia de Assembleia Geral, mesmo que não tivesse ocorrido prejuízo à Assembleia, houve descumprimento do Estatuto.*

Não está claro ao que se refere. Não houve qualquer pedido de anulação da Assembleia, o que leva à confirmação já citada no texto, de que “não tivesse ocorrido prejuízo à Assembleia”. Se o texto se refere à questão de a secretaria haver liberado uma churrasqueira naquela data, a questão foi levantada dentro da própria Assembleia, onde não houve qualquer manifestação contrária à sua continuidade. Ainda ficou esclarecida a falha da Secretaria do Clube no cumprimento da norma, o que foi imediatamente reconhecido.

#### ITEM 2.

*Imposição ao sócio de consumirem apenas algumas marcas de cerveja em dias de eventos estipulados, em total desacordo com o que deseja o sócio – este o verdadeiro dono do clube.*

- Não há qualquer imposição “ao sócio de consumirem apenas algumas marcas de cerveja”.
- Imposição significa obrigação, o que jamais ocorreu no Clube. Tomar cerveja é opção de qualquer cidadão maior de idade. Ninguém impõe.
- O Clube trabalha com um elevado número de rótulos, o que não é recomendado por nenhum especialista. Entretanto, mantém esta variedade exatamente para um maior leque de opções a serem oferecidas ao sócio.
- Mesmo assim, existem hoje inúmeros rótulos e é impossível atender a gostos pessoais e variados de mais de 11 mil associados. Creio que essa particularidade de beber o que deseja deva ocorrer no âmbito privado e não no Clube.
- Alguns eventos foram realizados com exclusividade em todo Clube e outros somente no local do evento. Assim, em dias de eventos específicos sem exclusividade no Clube, o bar tem se mantido aberto, podendo o sócio usufruir de todos os rótulos disponíveis no Clube.
- Qualquer bar ou restaurante tem seu cardápio de cerveja. Ou se toma o que eles têm ou, em caso de insatisfação, procura-se outro local. Qualquer pessoa pergunta quais as cervejas disponíveis em um estabelecimento e, em sua grande maioria, as oferecidas são em número inferior aos rótulos disponibilizados no Clube.
- É de responsabilidade da diretoria administrar o bar e restaurante (ver Estatuto Social)! Cabe a ela buscar meios de captação de recursos e é o que tem sido feito. A exclusividade em eventos tem um custo para o fornecedor em benefício do Clube e o associado sempre sugeriu isso e, sua grande maioria, certamente é favorável a essa forma de captação.

- Temos uma minoria não compreende a coletividade associativa da qual faz parte e não quer abrir mão de 1 dia beber outra cerveja. Desconsidera o fato de que a associação recebe contrapartidas para essas exclusividades que foram acordadas apenas para eventos pontuais. Tivemos até ofertas de exclusividade contínua com valores significativos que foram negadas pela diretoria. Entretanto, os eventos pontuais trazem vantagens e/ou contrapartidas interessantes para o Clube que não devem ser ignoradas, pois proporcionam avanços que interferem no próprio atendimento ao sócio. De fato, é lamentável a atitude egocêntrica de quem se propõe a fazer parte de uma associação com mais de 11 mil sócios.
- Por outro lado, tal imposição ainda se inverte: quando se acata decisões que trazem benefício para o próprio sócio, o que vem a ser imposto é a própria ação da diretoria ao impedi-la de captar recursos e/ou bens para a associação. A imposição certamente vem de outra parte, onde se manifestam já afirmando que “não cabendo alegação de ser ato político”, e tornam o manifesto em posicionamento meramente político e de baixíssima argumentação.
- Recentemente realizamos a Oktoberfest, evento já anunciado com exclusividade de uma cervejaria. Isso certamente implica que as pessoas que compareceram foram já previamente informadas sobre a exclusividade e, por sinal, o evento foi um sucesso. Estranhamente esse evento específico, que tudo tem a ver com a exclusividade, não foi citado e nem “observado in loco” pelo grupo ou pelas “redes sociais”, como também sequer foi citado no manifesto, o que mais uma vez demonstra o caráter político do documento.
- Nesse item também é alegado que a exclusividade utilizada estaria “em total desacordo com o que deseja o sócio”. Refuto a afirmação. Não existe qualquer levantamento que demonstre em dados que o sócio deseja que seja dessa forma supostamente diferente da adotada. Como já citado acima, a própria Oktoberfest desmente a afirmação.
- O grupo acredita estar falando pelo associado, colocando afirmações sem levantamentos que apontem qualquer desejo ou pesquisa que indique o que o sócio pensa. E segue afirmando ser “esse o verdadeiro dono do Clube”. Evidentemente pode-se constatar a posição política do grupo. O Clube é associativo e está dividido em 2.500 cotas. Esse contingente total pertence, sim, aos donos. Mas o grupo que assina tal manifesto, basicamente o mesmo do grupo formado pós-eleição em uma agremiação de rede social, o mesmo que também se posicionou contrário à construção da academia, unindo-se para votar nulo na enquete – o que representou 29% dos votos, portanto, não maioria –, vem aqui se manifestar afirmando não ter conotação política, o que consiste em uma afirmação totalmente falsa.
- Ser dono do Clube não significa que a vontade individual supere a coletiva. Nesse caso, dos demais 2.499 sócios. Portanto, creio também que tem ocorrido alguma dissonância ou contradição nas colocações realizadas por este grupo. O clube é dos sócios, sim. Mas não apenas dos sócios que estão nesse grupo. Trata-se, apenas, de parte da associação, que se baseia em Estatuto Social e Regimento Interno para regulamentar o seu funcionamento, onde estão delegadas as representatividades legais associativas. Ou seja, os órgãos institucionais são constituídos com base nesses documentos e os órgãos deliberativos são os representantes que efetivamente exercem as funções estatutárias. Não ocorrendo nenhuma violação ao estatuto, os demais são planos de gestão implementados por vencedores das eleições. Diferentes gestões agirão de forma distinta. Mudanças na gestão são definidas em eleições ao qual cada sócio pode se candidatar, assim como manifestar-se por meio do seu voto.

### ITEM 3.

*Aumento abusivo de preços dos produtos do restaurante em contrapartida queda na qualidade dos produtos oferecidos*

O documento diz aumento abusivo de preços dos produtos do restaurante; em contrapartida há queda na qualidade dos produtos oferecidos. Essa é uma afirmação difícil de compreender.

Quais preços tiveram aumento abusivo? Quais produtos são de menor qualidade?

Os preços da alimentação de segunda-feira a sábado são os mesmos praticados há pelo menos 11 meses. Somente o de domingo foi alterado em 10%. Se considerarmos os custos de alimentação nesse período, todos sabemos dos aumentos que tiveram. Mas esses aumentos **SEQUER FORAM REPASSADOS**.

Somente nesse ano os indicadores econômicos, segundo dados do IBGE, mostram que a cesta básica atingiu o dobro da inflação, que já está alta.

Ir ao supermercado está cerca de 10% mais caro hoje do que estava no início do ano, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual é mais do que o dobro da inflação do período, medido pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA): 4,77%.

A batata, por exemplo, teve um aumento de 111%. Desde o começo da pandemia, em março de 2020, até abril de 2022, a inflação geral ultrapassou 19,4%. Enquanto isso, o preço médio das carnes aumentou 42,6% no mesmo período, segundo um levantamento feito pelo Ipea. Cortes bovinos de carne de primeira subiram mais de 80% entre 2018 e 2022, apontou um estudo do Dieese.

As cervejas no Clube tiveram aumentos proporcionais ao aumento relativo dado pelos fornecedores. Ou seja, SEM AUMENTO REAL.

Ainda sobre queda de qualidade, o que temos hoje são INÚMEROS sócios elogiando a qualidade e sabor da comida. Isso porque motivamos nossos colaboradores, trocamos produtos e/ou fornecedores que tinham qualidade abaixo da exigida.

#### ITEM 4.

*Venda de convites em dias de eventos, sabendo-se que nestes dias há frequência expressiva de sócios, o que gera transtornos pela superlotação – a limpeza fica comprometida, o atendimento fica precário, há o uso das dependências do clube por destemidos (não sócios) e tumulto. Inclusive o controle da portaria está precário pois observamos não sócios reiteradamente no clube, em dias consecutivos. É urgente uma mudança no controle de entrada, para haver justiça. Isso é regra e responsabilidade da portaria! Onde está o diretor da pasta? Terceirizou a função?*

O documento reclama de venda de convites em dias de eventos, gerando superlotação.

Essa é certamente uma afirmação sem qualquer fundamento. Em razão do questionamento levantado pelo Conselho Deliberativo, foram enviados no Memorando 13 – destinado ao órgão requerente – os demonstrativos com os dados que evidenciam a real situação da venda de convites. Também como já divulgamos em nossas redes sociais oficiais, o volume de venda de convites-extra é totalmente irrisório.

Destaca-se que a decisão do aumento do valor dos convites-extra estabelecidos no Estatuto Social, em seu Art. 16, inciso XIV, alínea “b”, foi acertada, uma vez que a retirada desses convites-extra é de fato mínima.

Segue abaixo a compilação dos dados:

<b>2022 – VENDA DE CONVITES EXTRAS</b>	
ABRIL	0
MAIO	3
JUNHO	5
JULHO	6
AGOSTO	0
SETEMBRO	1
OUTUBRO	35

A entrada de não-associados no Clube deve-se ao direito do sócio garantido pelo Art. 16, inciso XIV, do Estatuto Social, que garante a retirada de 02 convites mensais por sócios a seus convidados.

*“a) cada título tem direito a 2 (dois) convites gratuitos por mês, todos eles nominais, pessoais e intransferíveis.”*

Cabe a observação dos dados abaixo:

<b>2022 – RETIRADA DE CONVITES PELOS SÓCIOS</b>	
ABRIL	594
MAIO	504
JUNHO	491
JULHO	689
AGOSTO	444
SETEMBRO	599
OUTUBRO	782

É necessário apontar, ademais, que a retirada desses convites gratuitos para cada associado é diluída por todo o mês e, em dias de maior movimento, os números giraram no máximo em 69 convites de pessoas que transitaram em diferentes horários no Clube.

Destaca-se, ainda, que nesses dias de maior movimento, o Cascatinha tem, em média, 1.300 sócios frequentando. Dessa forma, esses convites representam, no máximo, 5% das pessoas presentes, o que não justifica a afirmação de o Clube estar sobrecarregado por convidados.

Com isso, é devido indicar e ressaltar que atualmente o Cascatinha é frequentado por seus associados, o que a cada dia vem se tornando uma rotina entre seus titulares e dependentes.

Verifica-se, também, que nos últimos 03 anos houve uma grande renovação de sócios, chegando próximo a 30% de novos associados perfazendo um quadro total de 11.087 associados. Portanto, lidamos hoje, no cotidiano do Clube, com inúmeras pessoas, NOVOS SÓCIOS, que atualmente desfrutam de nosso espaço associativo. Importante dado também é o fato de que, dos 2.500 quinhões ativos, 1.238 inseriram novos dependentes, que também são, na realidade, novos sócios. Destaca-se que, com o novo Estatuto Social, foi permitido fazer a substituição de **pai, mãe, sogro e sogra por irmãos, cunhados e cunhadas, genros e noras**, estimulando a entrada de novos sócios que estão frequentes e elevam a média de usuários, principalmente nos eventos. Segue abaixo o quadro:

PERÍODO	QUINHÕES QUE INSERERIRAM NOVOS SÓCIOS	NÚMERO DE SÓCIOS INSERIDOS
2019	317	727
2020	179	372
2021	345	759
2022 (Janeiro a Setembro)	397	1012
<b>TOTAL</b>	<b>1238 (49,52%)</b>	<b>2870 (novos sócios)</b>

**Vejam que 50% dos sócios inseriram novos dependentes.**

O número de não-sócio de maior impacto na entrada do Clube está associado às churrasqueiras. Entretanto, a circulação destas pessoas é restrita.

<b>7 CHURRASQUEIRAS</b>	<b>150 CONVIDADOS POR DIA (25 POR CHURRASQUEIRA)</b>
<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>2400 CONVIDADOS</b>

Seguindo com o item 04 do manifesto, diversas providências foram tomadas e outras estão em andamento, a fim de melhorar o atendimento em dias de grande movimento. Essas ações incluem investimentos em infraestrutura, adequação no quantitativo de pessoal, aquisição de maquinários e treinamento de pessoal, dentre outras.

Tais práticas têm sido viabilizadas também fruto de parcerias com fornecedores como, por exemplo, a troca de 08 freezers, conjuntos de mesas, cadeiras e sombrinhas. Já foram divulgadas em nossas redes sociais 15 ações adotadas para a melhoria do atendimento, especialmente visando os dias de maior movimento e o verão que se aproxima. Seguem abaixo as medidas:

#### MEDIDAS TOMADAS PELA GESTÃO PARA MELHORAR O ATENDIMENTO NO CLUBE

- 1) Revestimento da Câmara Fria;
- 2) Instalação do evaporador da Câmara, possibilitando que ela chegue à temperatura ideal para servir a cerveja. Ou seja, cerveja gelada garantida para o verão!
- 3) Duplicação da pista do buffet, com mais caixas e agilizando o atendimento;
- 4) Aquisição de vasilhames para reposição do buffet;
- 5) Novos pontos de venda de cerveja (drinks e churrasquinhos) para aliviar o balcão;
- 6) Instalação de 120 novas mesas com sombrinhas no Bar da Grama (480 lugares);
- 7) Aquisição de 50 novas espreguiçadeiras;
- 8) Sistema de acompanhamento de pedidos do Bar da Grama;
- 9) Cardápio exclusivo do Bar da Grama;
- 10) Novos freezers em comodato;

#### MEDIDAS EM ANDAMENTO:

- 11) Fase 2 do Aplicativo;
- 12) Sistema digitalizado para os garçons;
- 13) Projeto de ampliação da praça;
- 14) Projeto definitivo para quiosque de churrasquinho e hambúrguer;
- 15) Projeto definitivo para drinks;
- 16) Projeto definitivo para sorvetes e bomboniere.

No item 04 ainda o manifesto também afirma que o controle da portaria é precário em função da hipótese de haver muitos não-sócios no Clube. O documento cita que:

*“O controle da portaria está precário pois observamos não sócios reiteradamente no clube, em dias consecutivos. É urgente uma mudança no controle de entrada, para haver justiça. Isso é regra e responsabilidade da portaria! Onde está o diretor da pasta? Terceirizou a função? ”*

Creio se tratar de uma afirmação grave que necessitaria inclusive de provas, o que sugerimos que seja solicitada aos responsáveis pelo manifesto.

O controle da portaria é feito pelo mesmo sistema encontrado ao assumirmos a gestão. Os funcionários têm seguido estritamente os procedimentos regulares de entrada e nenhuma relação foi feita neste sentido.

De maneira oposta à apresentada, a portaria é hoje elogiada espontaneamente pelo sócio. A frase dita a TODOS os sócios que adentram o Clube: **“bem-vindos ao Clube Cascatinha”** tornou o setor acolhedor. Isso é fruto de uma mudança administrativa no setor.

Outra questão que alterou completamente o serviço de entrada no Clube está relacionada à mudança da política de atendimento. Entendemos que a portaria não é um setor onde se deva ter funcionários **armados**. Como fazem questão de destacar, nosso Clube é familiar, frequentado por crianças e famílias inteiras. A ostentação de armas traz insegurança, pois atrai quem de fato vive marginalmente e se apropria de armamentos.

Todos ainda são testemunhas de que nunca se passa pela portaria sem ser solicitado a identificação.

Ainda foi contratado como funcionário do Clube um supervisor que integra os setores de portaria, limpeza e segurança, o que já trouxe excelentes resultados e soluções a problemas existentes. OUTRA INOVAÇÃO.

Além do que já citado, importa destacar que, atualmente, em dias de amplo movimento, tem-se colocado um funcionário-extra da empresa de segurança, exclusivamente para o controle da entrada das churrasqueiras. Outra medida: está sendo adquirido um notebook que terá um controle específico para as churrasqueiras. Também foi adotado um sistema de identificação por pulseira para os convidados das churrasqueiras.

Assim, o serviço de portaria, sem dúvida, avançou sobremaneira nesses meses iniciais e, desse modo, caso o grupo entenda o setor como precário, discordamos totalmente.

Quanto ao sistema de controle também NÃO consideramos precário, pois é um bom sistema e está adequado às nossas necessidades. É o MESMO utilizado anteriormente à nossa gestão. O registro das entradas fica na memória do computador e pode-se saber a qualquer momento quando e em que horário um sócio adentrou o clube. Também existem as câmeras. A mesma empresa que atuava na gestão anterior permanece efetuando o serviço até setembro e, com a nova licitação vencida pela mesma empresa, houve substituições no serviço da portaria. Qualquer irregularidade nesse setor pode ser verificada, caso seja denunciada. Cabe ao sócio protocolar a reclamação.

Por outro lado, questiono: como foram feitas tais observações? Quais os dias e horários? Quem fez? Seriam mesmo não-sócios frequentando ou sócios que simplesmente estão sendo acusados de serem não-sócios? Ou ainda: essas pessoas fazem parte deste contingente de 2.800 NOVOS SÓCIOS? Alguém é capaz de identificá-los, ou identificar nossos mais de 11 mil sócios? Alguém presenciou a portaria liberando a entrada irregular de alguém? Se houve a irregularidade, por que não tomou providência?

Para finalizar o item 04, demonstramos nossa indignação com a colocação no tom de deboche manifestado no documento perguntando “onde está o diretor da pasta? Terceirizou a função? ” Primeiramente, trata-se de uma cobrança de função totalmente impertinente, ao qual sequer o manifesto apresenta algum dado que de fato pudesse contribuir com avanços. “Observações in loco” NÃO FORAM REALIZADAS. Ninguém esteve na portaria e sequer fez qualquer comentário que indique estar ciente dos procedimentos. Torna-se, além de impertinente, uma injúria ou tentativa de desabonar a imagem do Diretor ou da Diretoria, tentando estabelecer relações entre um Clube cheio e um suposto problema em sua portaria. Como no caput do manifesto solicitam providências, creio que seja necessário exigir dos assinantes as comprovações das afirmações.

Já apontamos os inúmeros avanços da pasta, não cabendo tais alegações e deboches. Um Diretor não é um Porteiro, um vigilante, assim como também não é gerente. O Clube tem 115 funcionários mais 18 terceirizados e esses estão devidamente incumbidos de suas funções. As atribuições dos Diretores estão definidas no Estatuto. Portanto, o diretor não tem obrigação de estar no Clube, de ser visto pelo sócio, que certamente o desconhece pois, mesmo não sendo obrigado, é um diretor presente e envolvido diretamente em eventos de maior porte.

Sem dúvida o setor mudou, e para melhor. Se não sabem onde está nosso diretor, devem saber por onde anda o anterior, que vivia promovendo problemas na Portaria e nas dependências do Clube. Eu, Presidente, sou testemunha da afirmação em que fui difamado na Portaria do Clube pelo Diretor anterior que ali permanecia, e tenho diversos outros depoimentos no mesmo sentido.

A portaria hoje é eficiente exatamente porque executa com plenitude os procedimentos necessários ao bom atendimento do sócio.



Também destaco que, atualmente, é dirigida por um Coronel do Exército que, dentre inúmeras qualificações, já fez segurança de Presidente da República, o que faz com que possamos contar com um *know how* na área.

#### ITEM 5.

*Presença de não sócios na piscina! Ou seja, o “day use” acontecendo. Não há controle de quem está entrando nas piscinas – em todas.*

Nesse item é primordial destacar no texto do manifesto a afirmação sobre o “*day use*” estar em vigor. A expressão infundada foi utilizada durante o período eleitoral pela chapa perdedora a fim de desacreditar as propostas apresentadas por nossa então Chapa. Também já foi demonstrado, em diversas ocasiões, que tal alegação é absurda, ainda tentando ser justificada pelo texto expresso no Art. 16 de nosso Estatuto Social, que confere ao sócio o direito de trazer convidados ao clube, seja por meio dos dois convites mensais gratuitos (elencados no inciso XIV alínea “a”) ou ainda pelos convites-extras, com validade específica para o dia da emissão, mediante pagamento de taxa de frequência não inferior a 15% do valor da taxa de manutenção, nos termos do Regimento Interno, afixados em R\$60,00 (dispostos no inciso XIV, alínea “b”, com valor retirado de votação aprovada pelo Conselho Deliberativo). Todavia, apesar de ser um direito do associado, previsto pelo Estatuto Social, como demonstrado acima, essa citação no documento reforça o caráter TOTALMENTE POLÍTICO DO MANIFESTO, MESMO ESSE TENDO SIDO NEGADO EM SUA PRÓPRIA REDAÇÃO, ao retornar e tentar dar algum vigor a questões oriundas da campanha eleitoral.

**Sugiro ir até à Secretaria e solicitar um CONVITE PARA DAY USE, ou ainda comprar um ingresso que dê direito a um não-sócio passar o dia no Clube e utilizar a piscina.**

**Dessa forma, os que tentarem se utilizar desta artimanha, conseguirão CONSTATAR QUE NÃO EXISTE DAY USE.**

Então por que esta insistência de algo que nunca foi proposto?

Destaco que a diretoria REFUTA o revanchismo expressado, sim, por aqueles que ainda parecem não haver se conformado com o resultado das eleições do Clube e solicita que o Conselho Deliberativo NÃO ACATE MAIS solicitações que contenham esta conotação, com afirmações não fundamentadas, de caráter apenas POLÍTICO. Hoje somos uma Diretoria Executiva PARA TODOS OS SÓCIOS, sem distinção, não cabendo abordagens diferentes de um ou outro associado.

Na questão do acesso à piscina, informamos que a piscina conta com um funcionário em sua portaria cuja única função refere-se a identificar o sócio que está entrando na piscina. Ele se encontra ali exclusivamente para identificar os sócios e NÃO PERMITIR a entrada de NÃO-SÓCIO. Esta é sua única função desde que o exame médico foi abolido. Em nenhum momento foi dado qualquer instrução diferente da acima mencionada. Se algum sócio presenciou o não-cumprimento da ordem, deveria ter comunicado o dia e horário em que ocorreu o episódio. Do mesmo modo, se presenciou qualquer sócio facilitando uma entrada irregular para um não-sócio, que faça a comunicação do mesmo modo. Os funcionários do local apontam ter existido um “acordo verbal” para a entrada de crianças menores de 5 anos não-sócias, o que foi SUSPENSO por NOSSA GESTÃO.

Entretanto, parece ser mais uma observação sem fundamento e desconhecimento dos associados sócios que insistem em achar que conhecem os quase 3.000 novos sócios, assim como todos os 8.000 sócios remanescentes.

#### ITEM 6.

*Salinha de recreação sem supervisão de limpeza. Sabemos que está em fase de experiência mantê-la aberta integralmente, mas não justifica a sujeira em que se encontra o local.*

A salinha de recreação é limpa diariamente, e seu piso lavado regularmente. Temos fotos em dias que foi lavada e, em algumas poucas horas, o piso já se encontrava com marcas provocadas por calçados.

O fato é que esse piso somente deve ser utilizado sem calçados, mas alguns associados ainda não compreenderam tal solicitação. Faremos uma campanha para isso se torne uma prática, de modo a atender a demanda recreativa sem comprometimento de degradação no local.

É fundamental para esse tipo de piso que não se entre calçado. Para isso, estamos instalando uma sapateira na entrada, para que os adultos tirem seus calçados antes de entrar na sala.

Ademais, importa destacar que muitos adultos e crianças estão comendo e bebendo no local, o que também é proibido. É preciso que os pais se atentem para essas regras a fim de colaborar com a limpeza do local.



#### ITEM 7.

*Revisão do custo-benefício do cloro que está sendo usado nas piscinas, uma vez que há reclamação de pessoas que apresentam infecções recorrentes nos olhos, o que não é normal.*

Posso afirmar o total desconhecimento de tratamento de piscina, de química, pela declaração feita a respeito da utilização do Cloro. O Cloro foi trocado já no mês de maio, início de nossa gestão, não ocorrendo nenhuma reclamação no sentido de “irritação nos olhos” e, assim, pode-se descartar qualquer problema nesse sentido com o Cloro, uma vez que esse foi utilizado por vários meses sem qualquer reclamação. Ocorreram, há poucos dias, algumas reclamações neste sentido, mas de modo pontual. Entretanto, primeiro é necessário esclarecer que a “ardência” nos olhos, como foi reclamado, é produzida por desequilíbrio no p.H. da água, que se torna ácido, sendo necessário seu ajuste. Ao contrário do que normalmente se pensa, o cloro tem característica alcalina, o que evita a própria ardência e incômodos. Houve problemas com o filtro e os usuários regulares da piscina têm ciência do fato e de diversas ações tomadas para corrigir o contratempo, que ainda não foi sanado totalmente, uma vez que foi detectado que o serviço realizado não resolveu o problema de filtragem da piscina. Para isso já foi acionada a empresa que realizou o serviço, que vai solucionar o problema.

Asseguro, ademais, que o cloro utilizado atualmente é muito mais eficaz no tratamento da piscina, principalmente no aspecto da desinfecção da água, altamente necessária em piscinas coletivas que não se utilizam de exame médico. O hipoclorito líquido é rapidamente evaporado com a luz do sol, deixando a água sem cloração durante o período de utilização da piscina, além de ser facilmente fraudado com mistura de água.

Assim, hoje temos uma piscina muito mais garantida em sua eficácia sanitária com a utilização do hipoclorito granulado, que permanece muito mais tempo na água, do que o líquido, além de maior eficácia desinfetante. Somado a isso, o Cloro granulado tem um custo de 25% a 30% inferior sobre o cloro líquido que era adquirido pelo Clube.

#### ITEM 8.

*Comportamento inadequado por parte do vice-presidente quando abordado/indagado por sócios sobre alguns episódios, ocorrências, eventos ou fatos que se sucedem e estão desagradando. Inclusive há relatos que o vice-presidente responde frases como “agora é assim”, “não está satisfeito, venda o quinhão”, “eu que determino e ponto”, “esquenta não, tá bom como está”, ou seja, total arbitrariedade, autoritarismo e prepotência, o que é inadmissível a uma pessoa que se dispõe a cuidar de pessoas e de um clube social. Além de desrespeito, há falta de empatia para com os associados, considerando as justificativas mal dadas e sem argumentos que são colocadas em alguns comentários do Instagram.*

Sobre o comportamento do Vice-presidente, as pessoas que se sentem lesadas por qualquer motivo devem fazer sua reclamação explanando a questão e dando a devida contextualização dos fatos. Em todos acontecimentos ambas as partes devem ser ouvidas, de modo a se garantir o contraditório e amplo direito de defesa a todos. A colocação descontextualizada de falas não pode ocorrer e é fundamental que as partes sejam ouvidas.

#### ITEM 9.

*Total evidência de ausência de planejamento logístico em dias com previsão de alta demanda. Filas enormes, pouca opção de bomboniere e picolés, falta de bebidas (quando tem estão em temperatura inadequada), número ínfimo de garçons, cozinha ineficiente, demora para chegada de um pedido (e às vezes, após horas aguardando vem a informação de que não tem mais disponível tal petisco), sujeira nas mesas.*

Discordo da afirmação de que ocorra “total ausência de planejamento”. É leviana essa alegação e somente visa desabonar o trabalho realizado. Ao contrário da questão colocada, semanalmente são realizadas reuniões de planejamento com a equipe operacional, para serem levantados os problemas ocorridos e propostas soluções.

Nesse sentido, vários investimentos em infraestrutura já foram realizados visando exclusivamente preparar o Clube para demandas maiores, uma vez que é expressivo o aumento da frequência de associados no Clube. Certamente, com os equipamentos existentes não havia como suprir toda a demanda. Muitos freezers sem gelar adequadamente foram substituídos, novos freezers foram disponibilizados pelos fornecedores. A câmara fria somente chegava a 2 graus visto que o revestimento existente era a própria alvenaria, e agora a câmara foi revestida com material isolante térmico. Já no dia 26 de outubro foi instalado um novo evaporador, totalizando um investimento de R\$ 17.000,00 somente na câmara, que agora atinge a temperatura de 5 graus negativos, ideal para colocar a cerveja no ponto de

consumo. Como consequência dessa ação, temos agora uma capacidade de gelar 240 caixas de cerveja, o que atende a dois dias de intenso movimento sem precisar haver reabastecimento. Também foram adquiridas, em comodato, 120 mesas para o Bar da Grama, 480 cadeiras e 120 sombrinhas, o que aumentou em 60% nossa capacidade para pessoas sentadas, além da compra de 50 novas espreguiçadeiras, o que melhora em muito o atendimento na piscina durante o verão. Ainda foi estabelecido um novo cardápio, próprio para o Bar da Grama, e o número de colaboradores também já foi redimensionado para o verão. Também foi instalado o sistema de controle de pedidos na cozinha, com telas no salão, onde são acompanhados os pedidos. Com esse sistema, a cozinha funciona com a abertura do pedido em tela na cor verde, e varia até o vermelho, em caso de demora. Desse modo, o número de erros em pedidos, assim como o número de atrasos, foi reduzido em mais de 80%, uma redução esta histórica, visto que esse problema é crônico há mais de uma década, como eu e vários sócios podemos testemunhar. Como relatado, TUDO TEM SIDO DEVIDAMENTE PLANEJADO, assim como diversas outras ações têm sido executadas.

#### ITEM 10.

*Ineficiência do computador dos caixas, ocasionando filas enormes para que seja expedida uma simples ficha para consumo no balcão.*

O sistema não tem apresentado problemas, a não ser eventualmente. O que tem causado problemas em muitos locais é o fato de que agora o sistema de caixas é feito *on line* com órgão fazendários, o que é obrigatório pelo Estado. A nota fiscal é emitida diretamente junto a SEFAz, e muitas vezes têm ficado lenta em sua transmissão. Desse modo, não se faz nenhum registro sem que passe pelo sistema do Estado.

#### ITEM 11.

*Homem trajando cueca na grama, ao lado do parquinho, tomando sol sem o mínimo pudor. Não se viu atuação de diretores ou segurança, em pleno dia das crianças!*

A afirmação de que não houve intervenção da segurança é falsa. No imediato momento em que o sócio foi visto de cueca, foi postada para diretoria a denúncia e a segurança imediatamente atuou e entrevistou, de modo que o sócio imediatamente colocou uma bermuda e a ocorrência foi feita, tramitando agora o processo disciplinar. Destaco que a cobrança de presença de diretor é ridícula. A diretoria não se constitui como funcionário do Clube, não tendo obrigações de ter um horário no Clube e muito menos de ADIVINHAR hora e local onde ocorrerá um problema desta natureza para se ANTECIPAR e não deixar ocorrer. Espera-se do sócio um comportamento social adequado aos fins associativos. Clube não é um local de vigilância e não necessitamos de um panóptico.

#### ITEM 12.

*Bar da Grama praticamente inutilizado. Poder estar assessorando a cozinha e agilizando pedidos. Mas o que se vê é um total descaso para com o local que é, inclusive, um dos pontos mais frequentes no verão.*

Apontar o Bar da Grama como suporte para a cozinha demonstra de fato que as reclamações são feitas por leigos. Temos diversos profissionais envolvidos nas operações. Uma cozinha hoje tem uma linha de produção. IMAGINEM somente a questão logística. Absorver um pedido para auxiliar a cozinha exigiria um sistema também instalado no local, acompanhar este pedido, deslocar-se do salão até o bar para buscar o pedido, subir as escadas, entregar o pedido. Imaginem isso sendo realizado umas **300 vezes por dia**. Isso sem contar com a estrutura da cozinha no local, que não é preparada para essa demanda, sendo muito limitado o que é possível ser feito no local. Temos o cronograma de funcionamento do Bar da Grama realizado e planejado. Semana passada já foi divulgado um cardápio especial para o local, assim como os dias e horários de funcionamento.

*Incoerência da gestão pois no interesse de lucrar ou economizar em demasia, o associado está perdendo o prazer de ficar no CCC – altos preços das mercadorias e economia de mão-de-obra para servir estão gerando insatisfação.*

Também é apenas uma colocação política expressa por um pequeno grupo que se manifesta sem dados ou elementos que de fato fundamentem as questões.

COMO PODERIA O SÓCIO ESTAR PERDENDO O PRAZER DE ESTAR NO CLUBE SE O MOVIMENTO TEM SIDO RECORDE PARA A ÉPOCA DO ANO?

Hoje o sócio vem ao clube com intensidade, **retorna porque está bom. Se fosse o contrário, viria menos ao Clube.** Deveriam estar destacando este fato. Recebo diariamente vários elogios sobre a melhoria VISÍVEL, nas palavras de alguns associados, de que o Clube está muito bom. Esporte com grande incentivo e investimentos, comida de muito boa qualidade com preços justos e acessíveis, investimentos e melhorias sendo realizadas. Não temos interesse nenhum em lucro. Trabalhamos para ter um Clube melhor, para investirmos e nos tornarmos um clube ainda melhor. Há muito a ser feito. Nem tudo será feito em nossa gestão. Outros sucederão, e espero que tenham o mesmo olhar que temos para o crescimento qualitativo do clube. Várias ações administrativas foram realizadas.

É FALSA a afirmação de que existem altos preços das mercadorias. Os preços de alimentação no restaurante SÃO OS MESMOS DE 1 ANOS ATRÁS, com exceção do almoço de domingo, que sofreu um reajuste de 10%. O preço da cerveja também foi SOMENTE REPASSADO sobre o aumento das distribuidoras. Nesse sentido, aqueles que consideram que os valores praticados estão caros, a reclamação já deveria ter sido feita NA GESTÃO ANTERIOR, que JÁ PRATICAVA ESSES MESMOS PREÇOS.

Dessa foram, **e com o real aumento de custos sofridos, deveriam estar elogiando por ainda conseguirmos praticar os mesmos valores e ainda termos reduzidos em 90% o prejuízo do setor sem cair em qualidade.**

Também não estamos reduzindo pessoal. **Nosso número de funcionários é o mesmo da gestão anterior.**

Buscamos trabalhar e atender com eficiência, sem desperdícios, com boas compras, com bom atendimento e, principalmente, com uma GESTÃO AUSTERA, QUE RESPEITA O DINHEIRO DO ASSOCIADO. Diferente de ordens anteriores, não vamos gastar desregradamente o dinheiro do sócio para tentar garantir um bom atendimento ou ganhar uma eleição com este tipo de usufruto. Foi colocado no manifesto o resquício da perda política, citando que que “ a maioria acreditou na inovação a **“ponto de ser eleita”.**

De fato, não esperavam esta perda, que vem se manifestando, como já disse, sem fundamentos.

Convoco e convido a TODOS que assinam o manifesto a trabalhar juntos para o crescimento do NOSSO CLUBE, e que de fato invertam sua interpretação do jargão “o clube é dos sócios”. Sim. **“vale lembrar”**, como dito no manifesto. Mas de todos, sócios, não de um grupo de sócios que insistem em querer IMPOR suas ideias (sem fundamentos).

Estamos abertos ao diálogo produtivo, em prol de um clube que quer avançar, de sócios que de fato querem contribuir com esse crescimento. Sempre respeitei as diretorias. Sempre que questionei o fiz de forma fundamentada. Não podemos reproduzir o ruim da política em nosso ambiente.

Com meus cordiais cumprimentos, e na certeza de que as questões apresentadas foram respondidas com fatos concretos, despeço-me.

Juiz de Fora, 08/11/2022.

---

José Luiz Lacerda  
Presidente – gestão 2022/2025